



Mestranda: Adriana K. M. Moriyama

Orientador: Dr. Ariel Orlei Michaloski

Coorientadora: Dra. Miriam Sester Retorta

Elaborado em Agosto de 2024

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA LEITORES DE TELA



Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA LEITORES DE TELA

Processo apresentado pela mestrandia Adriana Kiomi Michina Moriyama ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Ariel Orlei Michaloski e coorientação da docente Miriam Sester Retorta., como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



RESUMO E CONTEXTO

A inclusão de pessoas com deficiência no ambiente educacional é uma necessidade ética e social, mas também um desafio que requer abordagens urgentes e inovadoras. De acordo com a Lei nº 13.146/2015, considera-se pessoa com deficiência (PCD) aquela que enfrenta limitações de natureza física, mental, intelectual ou sensorial a longo prazo.

Dentro do contexto de Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior, esta pesquisa trata da inclusão de uma parcela dessa população: as pessoas com Deficiência Visual. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), por meio da portaria nº3.128/2008, consideram-se pessoas com deficiência visual aquelas em que apresentam cegueira ou baixa visão (BRASIL, 2008).

Dessa forma, estar incluído é ter acesso aos serviços básicos: saúde, educação, lazer, transporte, cultura, competir em igualdade de condições no mercado de trabalho e em especial ter acesso à informação, seja em meio digital ou tradicional (Malheiros, 2019). De acordo com Fernandes (2018), a Acessibilidade Informacional refere-se à redução ou eliminação de obstáculos no processo informacional, com o objetivo de permitir que as pessoas tenham acesso às informações de que necessitam de forma eficiente, com o mínimo de esforço possível.

Considerando, em especial, a inclusão dos estudantes com Deficiência Visual, é fundamental oferecer os recursos de Tecnologia Assistiva, que se refere a “todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão” (Bersch, 2017, p. 2). Esses recursos facilitam o processo de aprendizagem, auxiliando esses estudantes na realização de suas atividades acadêmicas nos diversos espaços da Universidade.

Dentro desse contexto procuramos responder a seguinte indagação: De que maneira é possível otimizar os processos relacionados à elaboração e entrega de textos em formato digital acessível, especificamente destinados aos usuários de leitores de tela, de uma Universidade Federal do sul do Brasil?

Para responder a essa pergunta foi preciso conhecer os setores e pessoas que estão envolvidas neste processo, analisar como são feitas as adaptações de textos, artigos e livros para o formato digital de tal modo que fiquem acessíveis para alunos com deficiência visual e propor uma forma de cooperação entre a biblioteca e outros departamentos envolvidos no processo.



“Considera-se pessoa com deficiência (PCD) aquela que enfrenta limitações de natureza física, mental, intelectual ou sensorial a longo prazo”
Lei 13.146/2015

DESAFIOS ENCONTRADOS

Dessa forma, um dos principais desafios encontrados, no que diz respeito à disponibilidade e adaptação dos materiais para leitores de tela, incluem a necessidade de capacitação dos profissionais para descrever gráficos, fluxogramas e outros elementos de forma acessível. Uma comunicação e cooperação eficazes entre docentes, alunos e responsáveis pela adaptação dos materiais são fundamentais para superar esses desafios e assegurar uma experiência acadêmica inclusiva e eficiente.

Diante desses desafios, a questão da rotatividade de monitores e terceirizados na adaptação de materiais para alunos com deficiência visual aparece como ponto principal que impactam diretamente na qualidade e eficácia do processo de adaptação. A constante troca de pessoal pode resultar em lacunas de conhecimento e experiência, prejudicando a capacidade de atender adequadamente às necessidades desses alunos.

Portanto, medidas para reduzir essa rotatividade, como a contratação de servidores efetivos, são essenciais para garantir um padrão de qualidade nas adaptações. Reconhecendo as dificuldades associadas à obtenção de servidores capacitados para integrar a equipe, é essencial investir em capacitação contínua para monitores e docentes envolvidos nesse processo.

Para isso, elaboramos um processo de adaptação dos textos digitais acessíveis para uniformizar as práticas e assim atender de forma adequada às necessidades dos alunos com deficiência visual.

É garantido à pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida (Lei 13.146/2015).

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA LEITORES DE TELA

PROCEDIMENTO PARA A RECEPÇÃO DE MATERIAIS

O profissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (servidor, monitor ou funcionário terceirizado) que realizará a adaptação, deverá entrar em contato com o aluno com deficiência visual, para juntos, analisar qual a melhor a forma que esse contato pode ser feito. Neste primeiro contato podemos perguntar sobre as preferências do estudante que irá receber os materiais e esclarecer dúvidas que possam surgir.

- Qual o meio de contato mais eficiente? (whatsapp, e-mail, discord, skype ...).
- Como prefere receber seus arquivos? (.pdf, .txt, .doc ...).
- Onde serão armazenados esses arquivos? (Google Drive, nuvem, pendrive...)
- Qual o melhor horário para fazer reuniões quando necessário? Sempre buscar o feedback para que fique tudo alinhado, é normal que tenha que refazer parte das adaptações do material, o leitor de tela pode não identificar determinados caracteres e é uma opção gravar áudio para a maior compreensão.

Ao entrar em contato com os docentes das disciplinas que o aluno está matriculado, o profissional deve pedir aos docentes para que providenciem o material com antecedência. E juntos combinem um prazo para que essa adaptação possa ser realizada no tempo necessário para que o aluno com deficiência visual tenha esse material em mãos ao mesmo tempo que os demais colegas videntes. É importante salientar que esse prazo pode variar conforme a complexidade do texto a ser adaptado. Caso seja possível, o docente pode disponibilizar o material utilizado ao longo do semestre para o profissional se organizar no tempo de entrega desse material ao aluno.

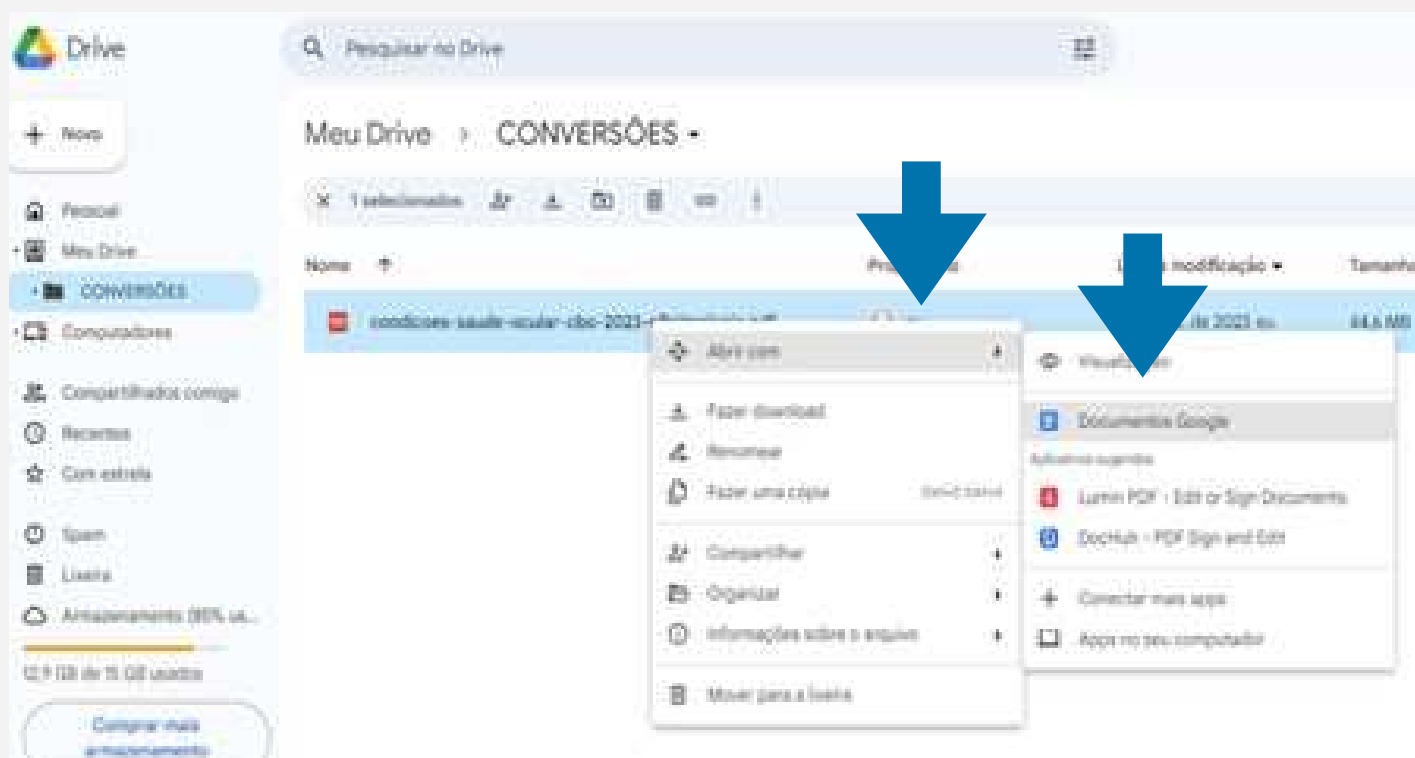
TUTORIAL PARA A CONVERSÃO DE MATERIAIS

CONVERSÃO DE PDF IMAGEM PARA WORD (.DOCX), PDF OU TXT

1º PASSO: Abra o seu Google Drive.

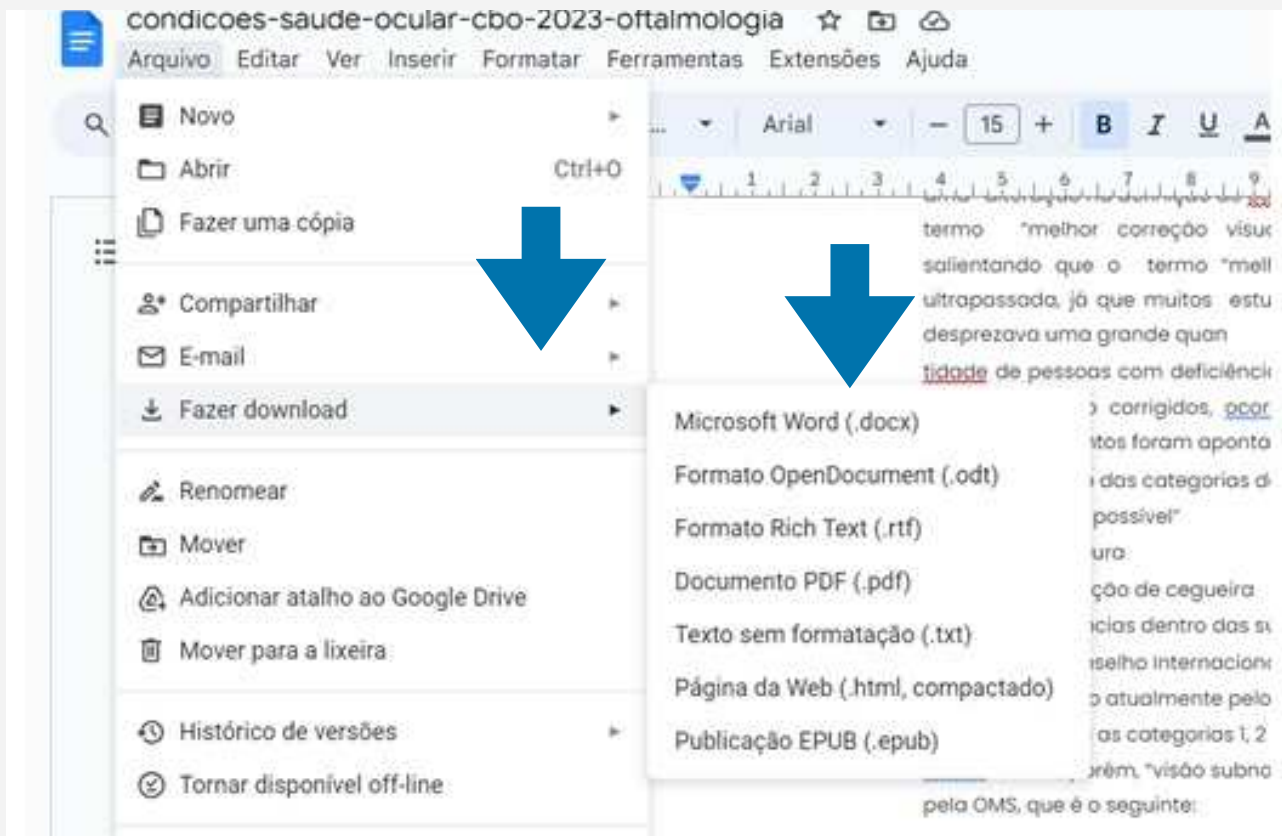
2º PASSO: Arraste o arquivo em PDF que você quer converter para alguma pasta do Drive (você pode se organizar criando uma pasta só para as conversões, por exemplo).

3º PASSO: Clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo a ser convertido. Então, coloque o cursor sobre a opção “Abrir com” e selecione a opção “Documentos Google”. Dessa forma o próprio Docs já faz a conversão do texto (pode demorar alguns segundos).



4º PASSO: É importante revisar o arquivo depois de convertido. Se o PDF escaneado for de má qualidade ou estiver muito torto, é possível que a conversão não funcione. É importante apagar resquícios de imagens do arquivo porque o NDVA não lê e pode pausar quando encontrar algum objeto desconhecido. Recomenda-se que sejam ajustados os espaços entre parágrafos, pontuação etc. Para facilitar esse trabalho, recomenda-se habilitar a correção ortográfica do Docs, para que ele aponte as palavras com problemas ortográficos, bem como outras sugestões de correção. Também é preciso colocar a página na orientação “Retrato” e adequar as caixas de texto (caso o documento crie caixas de texto). Caso seja difícil mexer no Docs, é possível baixar o arquivo convertido (ver o 5º passo) e abri-lo no Word para fazer mudanças.

5º PASSO: Baixar o arquivo convertido. Ir na guia “Arquivo”, colocar o cursor sobre “Fazer o download como” e selecionar a opção que deseja para conversão doc, pdf ou txt



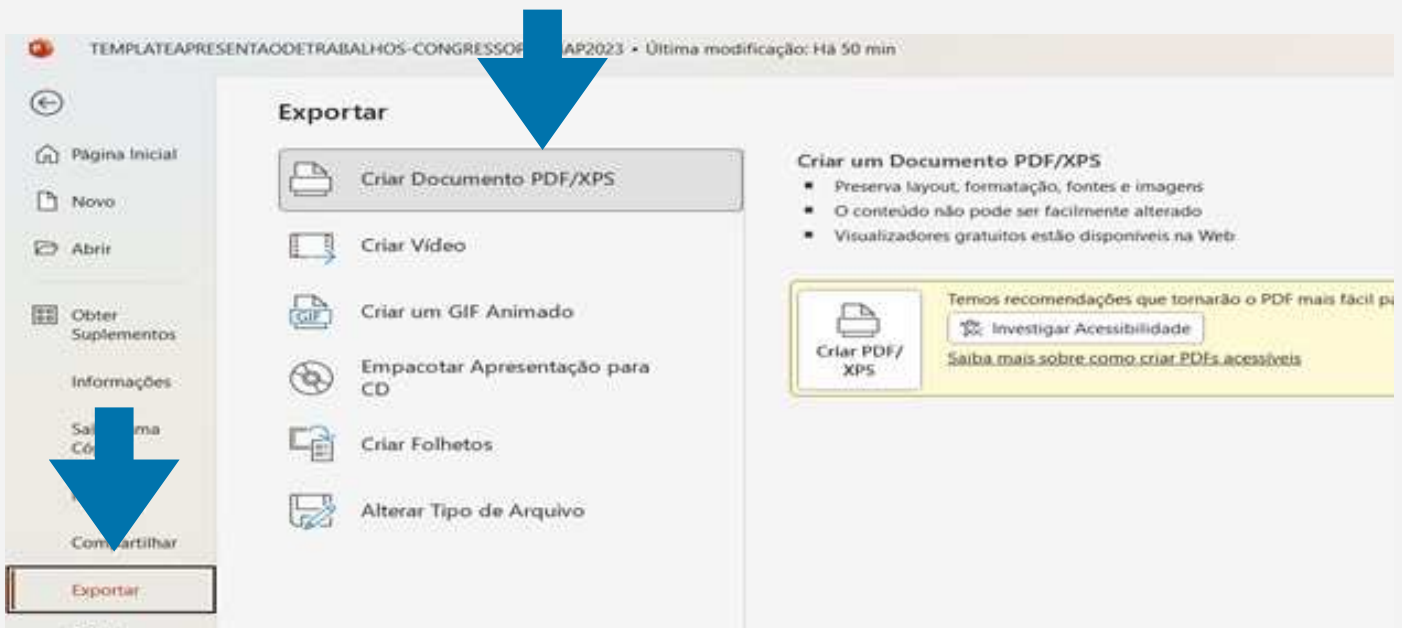
6º PASSO: Enviar o arquivo para o aluno e/ou salvar em uma pasta do Google Drive compartilhada para armazenamento.

CONVERSÃO DE SLIDES (.PPT) PARA PDF

1º PASSO: Abra o arquivo de Power Point que precisa ser convertido.

2º PASSO: É importante revisar o arquivo antes de convertê-lo. Arquivos PowerPoint podem conter animações ou elementos sobrepostos que se ajustam durante as animações. Portanto, sempre que for salvar um arquivo PowerPoint como PDF, passe por todos os slides no modo de edição e verifique se não há texto ou formas sobrepostos. É fundamental deixar tudo organizado antes da conversão.

3º PASSO: Clique em Arquivo. Então, coloque o cursor sobre a opção “Exportar” e selecione a opção “Criar documento PDF/XPS”.



4º PASSO: Existe outra forma de conversão que pode ser usada, Clique em Arquivo. Então, coloque o cursor sobre a opção “Imprimir” e selecione a opção “Impressora”. Procure e clique em “Microsoft Print to PDF”.



ORIENTAÇÕES PARA A DESCRIÇÃO DE IMAGENS

A descrição das imagens é de extrema importância para garantir a acessibilidade de pessoas cegas ou com baixa visão. Um leitor de tela, utilizado por pessoas cegas, só consegue interpretar uma imagem se ela estiver devidamente descrita.

É muito importante que o profissional, que está descrevendo a imagem, observe atentamente todos os elementos presentes nela. Em caso de dúvidas, é recomendável buscar orientação do docente da disciplina para esclarecer pontos específicos ou técnicos a serem descritos. Essa comunicação é importante para que juntos possam elaborar uma descrição que fique coesa com a imagem e que seja compreensível para o aluno com deficiência visual.

O texto da descrição pode ser inserido de três maneiras diferentes:

Caixa de texto alternativo: Para inserção de Texto Alternativo em uma figura no Word 365, basta clicar com o botão direito sobre a figura e a janela de opções se abrirá. Selecione a opção “Exibir Texto Alt...” e a janela Texto Alt se abrirá no canto superior esquerdo. Quando o usuário usar o leitor de tela, ao passar pela figura, o texto alternativo será lido. Uma outra forma de inserção, na aba Revisão, localizada na parte central do menu superior, ao clicar no botão Verificar acessibilidade, abre-se uma janela, onde selecionamos a opção: Painel de Texto Alt, que abrirá no canto direito, uma caixa de diálogo para preenchimento do texto alternativo

Textos alternativos de gráficos: No Word 365, não há diferença para a inserção de Texto Alternativo em gráficos quando comparado com o Word 2010. No menu Revisão, acesse o botão Verificar acessibilidade e escolha a opção Painel de Text Alt. Preencha na janela que se abrirá à direita o texto alternativo desejado que será lido pelo leitor de telas quando passar pelo gráfico.

Legenda: Esta ferramenta cria o título da figura. Para qualquer versão, basta abrir o menu Referências e clicar no botão Inserir Legenda. A ordenação na legenda é criada automaticamente. Na janela Legenda, na opção Posição, marque a opção Acima do item selecionado. É possível também Inserir legenda, com o botão da direita do mouse.

Descrição do texto: No próprio contexto, a descrição é informada no parágrafo anterior ou logo após a imagem. A descrição no contexto é particularmente importante para o caso de imagens complexas, como gráficos, diagramas, mapas, capturas de tela, dentre outras. A caixa de texto alternativo é indicada para descrições sucintas e, muitas vezes, não é suficiente para transmitir o conteúdo de imagens complexas. Nesses casos, recomenda-se exibir uma breve descrição na caixa de texto alternativo e uma descrição detalhada no contexto.

Com base na experiência do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (2021) da Unioeste, os seguintes requisitos foram estabelecidos para facilitar o processo de descrição de imagens:

- 1) Registrar o enunciado da imagem.
- 2) Contextualizar a imagem de forma objetiva e direta.
- 3) Descrever a organização espacial da imagem.
- 4) Iniciar a descrição da esquerda para a direita, de cima para baixo, criando uma sequência lógica de aparecimento de cada elemento descrito.
- 5) Descrever a imagem com detalhes relevantes, predicados, expressões, movimentos, postura, lateralidade, posição, dentre outras.
- 6) Informar quando a imagem for preta e branca ou em tons cinzas. Nas imagens coloridas a descrição das cores dos elementos da imagem, indicará que ela é colorida.
- 7) Identificar a faixa etária, quando necessário, considerando o nível de desenvolvimento humano: criança, adolescente, jovem adulto, adulto ou idoso. Caso seja relevante, descrever a idade aproximada.
- 8) Considerar o conteúdo que a imagem está expressando.
- 9) Descrever a expressão de sentimentos e as emoções (faciais e corporais), porém com o cuidado de sempre dizer "aparentemente" e sempre que for imprescindível para o entendimento do conteúdo.
- 10) Manter a fidedignidade a imagem vinculada ao texto.
- 11) Apresentar as legendas e fontes que constam nas figuras, pois as mesmas são necessárias para a sua compreensão.
- 12) Transcrever de forma mais sucinta ou mais extensa depende da relação com o conteúdo, salvaguardando a objetividade.
- 13) Evitar ser redundante e cansativo.
- 14) Revisar o texto alternativo sistematizado, observando a gramática da Língua Portuguesa.

Em seguida, apresentam-se alguns exemplos de descrição (Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais, 2021):

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TABELA

Tabela 1: Número de dias de cultivo da tilápia durante o Ciclo 1 em cada município estudado.

Município	Número de dias de cultivo Ciclo 1				
	Produtor 1	Produtor 2	Produtor 3	Produtor 4	Produtor 5
Assis Chateaubriand	187	188	156	187	207
Maripá	166	138	166	145	166
Mal. Cdo. Rondon	234	231	278	241	161
Toledo	287	270	264	201	265

LEGENDA: Tabela de número de dias de cultivo da tilápia durante o Ciclo 1 em cada município estudado.

DESCRIÇÃO: A tabela é constituída por 5 linhas e 6 colunas com as laterais abertas. Os dados da primeira coluna referem-se aos municípios e das demais colunas, da coluna 2 a coluna 6, refere-se ao número de dias de cultivo Ciclo I dos produtores 1, 2, 3, 4 e 5.

Município: Assis Chateaubriand

Número de dias de cultivo Ciclo I:

Produtor 1: 187

Produtor 2: 188

Produtor 3: 156

Produtor 4: 187

Produtor 5: 207

Município: Maripá

Número de dias de cultivo Ciclo I:

Produtor 1: 166

Produtor 2: 138

Produtor 3: 166

Produtor 4: 145

Produtor 5: 166

Município: Mal. Cdo. Rondon

Número de dias de cultivo Ciclo I:

Produtor 1: 234

Produtor 2: 231

Produtor 3: 278

Produtor 4: 241

Produtor 5: 161

Município: Toledo

Número de dias de cultivo Ciclo I:

Produtor 1: 287

Produtor 2: 270

Produtor 3: 264

Produtor 4: 201

Produtor 5: 265

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às
Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TABELA

Tabela 1 – Número de alunos com NEE, no Brasil e no estado do Paraná, por dependência administrativa da escola – 2012

Dependência administrativa	Ensino Regular		Ensino Especial	
	Brasil	Paraná	Brasil	Paraná
Pública	583.530	38.174	58.225	7.211
Privada	37.247	1.465	141.431	32.459
Total	620.777	39.639	199.656	39.670

Fonte: Elaboração própria com base nos microdados do Censo da Educação Básica (Brasil/MEC/INEP, 2012a).

LEGENDA: Tabela 1 – Número de alunos com NEE, no Brasil e no estado do Paraná, por dependência administrativa da escola – 2012.

DESCRIÇÃO: A tabela contém cinco colunas e três linhas. Na primeira coluna, são descritas as dependências administrativas (pública e privada), na segunda coluna os dados referentes ao número de alunos no ensino regular no Brasil, na terceira, o número de alunos no ensino regular no Paraná, na quarta coluna os dados do ensino especial no Brasil e na quinta coluna os dados do ensino especial no Paraná.

Dependência administrativa: Pública

Ensino Regular

Brasil: 583.530

Paraná: 38.174

Ensino Especial:

Brasil: 58.225

Paraná: 7.211

Dependência administrativa: Privada

Ensino Regular

Brasil: 37.247

Paraná: 1.465

Ensino Especial:

Brasil: 141.431

Paraná: 32.459

Dependência administrativa: Total

Ensino Regular

Brasil: 620.777

Paraná: 39.693

Ensino Especial:

Brasil: 199.656

Paraná: 39.670

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TABELA

Tabela 3 - Frequência absoluta e relativa da formação dos participantes do estudo em habilitação em educação especial com N=68

Categoria	Frequência	%
Formação em educação especial		
Habilitação em Deficiência Mental	3	4,4
Habilitação em Deficiência Auditiva	4	5,9
Habilitação em Deficiência Visual	2	2,9
Não é habilitado em Educação Especial	59	86,8
TOTAL	68	100

LEGENDA: Tabela 3 – Frequência absoluta e relativa da formação dos participantes do estudo em habilitação em educação especial com N=68

DESCRIÇÃO: A tabela conta com três colunas e cinco linhas. Na primeira coluna, intitulada categorias, são apresentadas as formações em educação especial, considerando as habilitações por tipo de deficiência. Na segunda coluna apresenta-se a frequência absoluta e na terceira coluna, a frequência relativa (porcentagem).

Categoria – Formação em educação Especial: Habilitação em Deficiência Mental

Frequência: 3

#: 4,4

Categoria – Formação em educação Especial: Habilitação em Deficiência Auditiva

Frequência: 4

#: 5,9

Categoria - Formação em educação Especial: Habilitação em Deficiência Visual

Frequência: 2

#: 2,9

Categoria - Formação em educação Especial: Não é habilitado em Educação Especial

Frequência: 59

#: 86,8

Categoria - Formação em educação Especial: Total

Frequência: 68

#: 100

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TIRINHA



ZIRALDO. *As melhores tiradas do Menino Maluquinho*. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

LEGENDA: Tira cômica, com o título Menino Maluquinho, do cartunista Ziraldo, com os personagens Menino Maluquinho e sua mãe.

DESCRIÇÃO: a tirinha colorida, com 9 quadros, mostra o Menino Maluquinho, um menino de aproximadamente 10 anos, com blusa amarela, shorts preto e tênis branco com azul e sua mãe com cabelos azuis, brincos vermelhos, batom vermelho e roupa vermelha. Suas falas estão dentro de balões.

Q1 - O Menino Maluquinho, que tem uma panela com dois cabos no topo de sua cabeça, que ele usa como chapéu, está diante do espelho e diz: Hum... Cansei desse visual!

Q2 - Diante do espelho o Menino Maluquinho está com um abajur vermelho na cabeça, no lugar da panela. Com um braço cruzado e outro no queixo ele diz: Não, não está bom!

Q3 - Diante do espelho o Menino Maluquinho está com uma peneira de plástico no lugar da panela. Com um dos braços para traz e outro no queixo ele diz: Também não...

Q4 - Agora o Menino Maluquinho está segurando com as duas mãos uma caixa de papelão na cabeça. Diante do espelho ele diz: Ainda não tá legal...

Q5 - O Menino Maluquinho tem na cabeça um disco de vinil. Com uma mão na cintura e outra no queixo diante do espelho, ele diz: "Não..."

Q6 - O Menino Maluquinho está diante do espelho com os dois braços estendidos para baixo com uma forma de pudim na cabeça. Ele diz: Não...

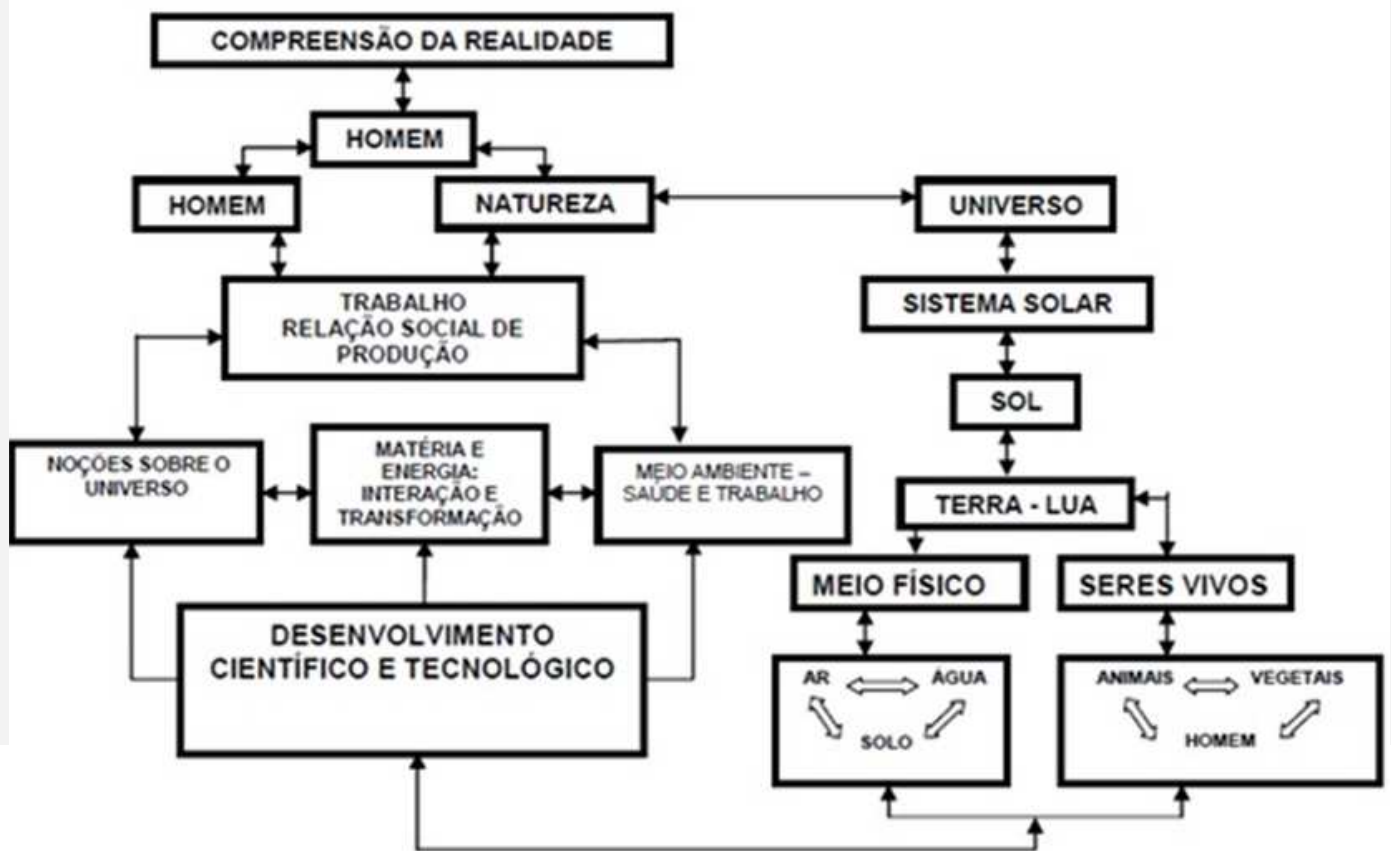
Q7 - O Menino Maluquinho está diante de sua mãe sem chapéu algum na cabeça, ela diz para ele: "Espera aí, meu filho... Por que você não usa um *boné* como os outros?" Ele responde alegremente: "Isso mesmo, mãe! Como não pensei nisso antes?"

Q8 - A mãe do Menino Maluquinho diz: "Graças a Deus ele vai deixar de andar por aí feito um maluco!"

Q9 - A mãe do Menino Maluquinho olha espantada, boquiaberta para ele, que usa o boné por cima da panela. O Menino Maluquinho, fazendo sinal de positivo para mãe diz: Valeu Mãe!

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE MAPA CONCEITUAL



LEGENDA: Mapa conceitual sem título.

DESCRIÇÃO: O mapa conceitual começa com a palavra-chave:

COMPREENSÃO DA REALIDADE, segue com uma seta para a palavra: *HOMEM*, desta seguem duas setas uma para a palavra *HOMEM*, e outra para a palavra: *NATUREZA*, da palavra: *HOMEM*, segue uma seta para a informação: TRABALHO RELAÇÃO SOCIAL DE PRODUÇÃO, da palavra *NATUREZA* seguem duas setas, uma para as palavras TRABALHO RELAÇÃO SOCIAL DE PRODUÇÃO, a mesma informação que segue da palavra *HOMEM*, e outra seta para a palavra *UNIVERSO*. A partir de então o mapa conceitual segue em dois sentidos, que se encontram ao longo das palavras chaves. Assim sendo *UNIVERSO* segue para *SISTEMA SOLAR*, que segue para SOL, que segue para *TERRA – LUA*, essa por sua vez possui duas setas, uma para *MEIO FÍSICO* e outra para *SERES VIVOS*.

PA palavra-chave *MEIO FÍSICO* segue para uma informação em sequência que formam um ciclo: AR - ÁGUA - SOLO, e a palavra chave SERES VIVOS segue para uma informação em sequência que formam outro ciclo: ANIMAIS - VEGETAIS - HOMEM, esses dois ciclos em sequências de palavras chave seguem em uma direção, para as palavras *DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO*, que por sua vez possui três setas, uma para NOÇÕES SOBRE O UNIVERSO, outra para MATÉRIA E ENERGIA: INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO, e a terceira seta para MEIO AMBIENTE - SAÚDE E TRABALHO, essas três últimas informações possuem setas entre si que as conecta umas as outras, que tomam uma única direção, as palavras TRABALHO RELAÇÃO SOCIAL DE PRODUÇÃO, a informação anterior que seguiu das palavras* HOMEM* e *NATUREZA*.

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE GRÁFICO



LEGENDA: Gráfico em colunas horizontais de Tempo de decomposição dos resíduos.

DESCRIÇÃO:

Vidro: indeterminado

Pneus: 600 anos

Fralda descartável comum: 450 anos

Tampas de garrafa: 150 anos

Plástico: 100 anos

Embalagens longa vida: até 100 anos

Copos de plástico: 50 anos

Nylon: mais de 30 anos

Lata de aço: 10 anos

Isopor: 8 anos

Chiclete: 5 anos

Toco de cigarro: 20 meses

Fralda descartável biodegradável: 1 ano

Pano: 6 meses a 1 ano

Palito de madeira: 6 meses

Papel: 3 a 6 meses

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CHARGE



GILMAR. Jogada certa. Disponível em: <<https://bit.ly/2xEw2ta>>. Acesso em: 26 set. 2018.

LEGENDA: Charge de Gilmar: Jogada certa.

DESCRIÇÃO: A charge apresenta uma casa que está submersa por uma enchente repleta de lixo, restando o telhado onde há uma antena de TV do lado esquerdo. No telhado um casal está sentado. A mulher com expressão de espanto, de cabelos encaracolados curtos e castanhos, olhos esbugalhados, nariz fino e comprido, boquiaberta, com blusa amarela, calça vermelha e sapatos vermelhos, pergunta: "Vamos ter que mudar?" O homem sentado ao seu lado, cabelo castanho, usando óculos, nariz fino e comprido e um bigode, lendo um jornal que encobre sua boca onde está escrito: Lei do Lixo, responde: "Sim. Os nossos hábitos!"

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

DESCRIÇÃO DE FIGURA COM LEGENDA



LEGENDA: Figura de Karl Marx.

DESCRIÇÃO: Encarte no formato retangular, em 30%, na parte superior do encarte, o fundo é vermelho com a seguinte legenda em letras brancas: Os seres humanos fazem sua própria história, ainda que sob circunstâncias afetadas pelo passado.

Em 60% do encarte, encontra-se a figura estilizada em um retângulo com fundo preto e nele sobreposto um círculo vermelho, onde encontra-se a imagem de Karl Marx. Possui pele clara, cabelo grisalho e volumoso cobrindo as orelhas, testa enrugada, sobrancelhas grossas, olhos semiabertos para o lado direito, nariz com ponta levemente fina e abas largas, barba grisalha e volumosa encobrendo os lábios, veste um casaco preto, com uma camisa branca.

Na parte inferior, em 10% do encarte, o fundo é vermelho com a com a legenda em letras brancas: Karl Marx, 1818-1883.

Fonte: Programa Institucional De Ações Relativas Às Pessoas Com Necessidades Especiais (2021)

REFERÊNCIAS

BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: CEDI, 2017. <https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/Introducao-a-Tecnologia-Assistiva-1.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.128, de 24 de dezembro de 2008. Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt3128_24_12_2008.html. Acesso em: 28 fev. 2023.

FERNANDES, J. D.; BEZERRA, A. P. Diagnóstico da acessibilidade informacional na biblioteconomia brasileira. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/33425>. Acesso em: 17 fev. 2023.

MALHEIROS, T. M. de C. Produtos e serviços de informação para pessoas com deficiência visual. 2019. 561 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: [LoVel](#). Acesso em: 20 fev. 2023.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (PEE). Caderno para Adaptação de Material para Pessoas com Deficiência Visual: formato digital - versão preliminar/Outubro/2021. Cascavel, PR: [Unioeste], 2021.

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DO PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

Ao

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - campus Londrina
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

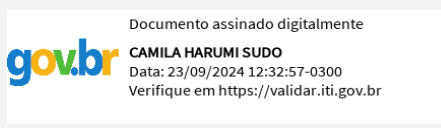
Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "Processo de adaptação de materiais para leitores de tela", derivado da dissertação de mestrado "Desafios e possibilidades na produção e disponibilização de textos digitais acessíveis para estudantes com deficiência visual no ensino superior", de autoria de "Adriana Kiomi Michina Moriyama".

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada "Universidade Tecnológica Federal do Paraná".

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um "processo" e seu propósito é "capacitar e uniformizar as práticas do processo de adaptação de materiais para leitores de tela".

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap.coord@utfpr.edu.br.

Londrina, 23 de setembro de 2024



Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade
e Inclusão - Campus Londrina